

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

SILVA OLIVEIRA ELAINE

Discente do curso pedagogia da Faculdade Ciências Sociais e Agrarias de Itapeva

CERDEIRA ANTUNES APARECIDA VALDA

Docente da Faculdade Ciências Sociais e Agrarias de Itapeva

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

RESUMO – Esta pesquisa teve como objetivo de conhecer e contribuir na reflexão como professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais sobre sua formação continuada e sua articulação com a prática docente e os objetivos foram investigar como ocorre a formação continuada dos professores das séries iniciais e sua articulação com a prática docente; detectar pontos fracos que vêm dificultando a formação continuada dos professores das séries iniciais; os pontos fortes que auxiliam a caminhada dos alunos; contribuir com os resultados desta pesquisa, para uma reflexão sobre a formação continuada dos professores. Os objetivos foram: investigar o conceito de formação continuada de professores em serviço.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada, Competências, Professores, Escola.

A CONTINUING EDUCATION TEACHER

ABSTRACT- This research aimed to understand and contribute to the reflection as teachers of the early years of elementary school on municipal public schools continued his education and his connection with the teaching practice and the objectives were to investigate how does the continuing education of teachers in lower grades and its articulation with the teaching practice, spot weaknesses that have hindered the continuing education of teachers in early grades, the strengths that help students walk; contribute to this search for a reflection on the continuing education of teachers. The objectives were to investigate the concept of continuous training of teachers in service.

KEYWORDS: Continuing Education, Skills, Teachers, School

INTRODUÇÃO-Esta pesquisa teve como objetivo refletir e analisar o tema: “A Formação Continuada de Professores”, tem sua justificativa fundamentada na necessidade que o professor tem de estar sempre atualizado e se aperfeiçoando constantemente, portanto, pensar em ser professor nos dias atuais, é pensar em educar para o desenvolvimento de um novo ser capaz de se desenvolver com distinção, responsabilidade e visão de um amanhã mais feliz.

Segundo Freire (2000) “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática” (p. 43). Dessa forma, o que se apresenta é uma proposta de pesquisa em que a reflexão crítica sobre a prática torna-se central nas três atividades intrínsecas e indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, há sempre a preocupação de que os temas discutidos, as experiências realizadas, as propostas alternativas aplicadas ou elaboradas originem-se da própria realidade educacional que caracteriza o processo ensino-aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO:

Segundo IMBERNÓM (2010, p.39), a formação continuada dos professores é fundamental em qualquer instituição educacional para melhorar a qualidade de ensino, mas não é bem isso o que acontece com muita formação e pouca mudança, onde precisamos de uma nova cultura transformadora e formadora que traga novos projetos na teoria quanto na prática.

Segundo PIMENTA (1999, p.15) colocar-se contra e desvalorizar o trabalho do professor é dizer que ele é um simples reprodutor de saberes, é necessário investir mais na formação de professores, pois a sociedade de hoje exige muito precisa de profissionais qualificados há uma demanda cada vez maior para suprir as necessidades dos alunos, levando-os ao sucesso e a igualdade dos saberes deve-se pensar com cuidado sobre a formação dos professores.

De acordo com MONTEIRO e GIOVANNI (apud MARIN 2000, p.13) é de extrema importância valorizar e respeitar o processo de formação dos professores, onde os mesmos adquirem novos conhecimentos acrescentando valores para todos os níveis de formação.

Para HOUSSAYE (apud PIMENTA, 1999, p.16) com a procura de mudanças as pesquisas realizadas buscam inovar caminhos para a prática na formação dos professores, havendo um debate sobre a identidade profissional do professor buscando uma reflexão sobre a importância da docência nas questões dos saberes.

Segundo PIMENTA (1999, p.19) a instituição educacional em seu desenvolvimento acelerado não tem acompanhado os objetivos propostos na procura do social, o que busca novas exigências na formação do professor.

De acordo com PIMENTA (1999, p.22) cada cidadão absorve as informações de maneira diferente, assim se constrói a inteligência, às vezes ela pode ser cega,

atingindo o conhecimento, sendo ele essencial para quem produz ou domina. Ter conhecimento é estar ciente do poder que ele possui para a transformação da sua vida sendo ela material ou social e de todas as pessoas.

Segundo PIMENTA (1999, p.20) os alunos que iniciam o Curso de formação de professores já possuem um conhecimento do que é ser aluno e também ser professor, porque eles já passaram por várias instituições educacionais, puderam estar observando os métodos e técnicas aplicadas por cada um deles e diferenciar quais eram bons e ruins em seu processo de ensino, e os que realmente fizeram diferenças em sua formação educacional.

Para PIMENTA (1999, p.23) precisamos ter um nível de preparação de métodos e técnicas voltadas para aprendizagem efetiva do aluno, qualificar as crianças e jovens para a sociedade de hoje a serem bem sucedidos no futuro em seu social como um todo.

De acordo com PIMENTA (1999, p.24-25) argumenta se o conceito de didática, que é saber ensinar, mas em qualquer situação os alunos esperam métodos e técnicas que de certo, e estranham profissionais que ensinam sem ter essa didática, ou seja, essa prática. Para ser um bom profissional não basta ter conhecimentos específicos e sim pedagógicos e didáticos. A formação de professores deve ser crítica nas suas praticas sociais em todo seu cotidiano, buscando reflexões da ação e interação com o meio fazendo um balanço crítico da pratica dos saberes começando com a realidade frente ao fracasso escolar. Deve se buscar uma análise das psicologias educacionais, ao fracasso escolar observando suas causas e razões a fim de procurar soluções, novos planejamentos curriculares, fixar as instituições como ciclo de aprendizagem, o trabalho dos professores e ao estagio com sua formação inicial junto à realidade das escolas e a formação continua.

Segundo AZZI (apud PIMENTA, 1999, p.36-37) sozinho o professor não possui um ensino de qualidade, é necessário educador e a instituição educacional se aliarem para alcançar seus objetivos propostos, mas para ocorrer essa mudança precisa de novos investimentos na formação de professores, buscando profissionais qualificados. Acredita se no trabalho do professor e qualificação na instituição onde atua, ele possui domínio e autonomia na sua praticas referente às suas especialidades próprias, junto aos alunos organiza e direciona as atividades propostas.

Para AZZI (apud, PIMENTA, 1999, p.43) em seu desenvolvimento o professor adquire um conhecimento que fundamenta sua prática, se tornando mediador dos conhecimentos dos alunos em todo seu cotidiano atuando nas instituições educacionais na busca de novos saberes.

Segundo FREIRE (1997, p.18) todo educador ético busca sua formação através de pesquisas dinâmicas, e tem sempre como objetivo maior, formar seus alunos em cidadãos com autonomia para vida.

Para FREIRE (1997, p.61) devemos sempre repensar as nossas técnicas norteadoras da nossa prática, devemos ter consciência do inacabado, pois estaremos formando conceitos, diálogos no relacionamento de mediação que existe do educador e do conhecimento. Precisamos de profissionais que assumam serem pesquisadores da realidade.

De acordo com PIMENTA (1997, p.31) o desenvolvimento pessoal e profissional do educador requer constantes mudanças, inovação, avanço em suas práticas, mas proporcionadas pela formação de novos profissionais.

Segundo AZZI (apud, PIMENTA, 1999, p.38) o professor nos limites de sua autonomia que exerce sobre o seu processo de trabalho, organiza a construção do conceito do trabalho docente, com críticas da sua prática, mas sempre na busca e análise e reflexão de seus saberes.

Para AZZI (PIMENTA, 1999, p.46) em diferentes naturezas o professor está sempre diante de diversas situações, onde ele deve encontrar respostas já existentes ou inovar se dependendo de suas capacidades e habilidades de leitura da realidade, do cotidiano do aluno e os meios em que estão inseridos, pois com essas habilidades podem ajudar ou atrapalhar a prática pedagógica.

Segundo IMBERNÓM (2010, p.40 e 42) a solução está em potencializar uma nova cultura formadora que gere novos processos na teoria e na prática da formação introduzindo-nos em novas perspectivas e metodologias. A ideia deve se potencializar em uma formação que seja capaz de estabelecer espaços de reflexão e participação e aprendam com a reflexão e análise da situação problemática dos cursos de formação e para que partam das necessidades democráticas do coletivo a fim de estabelecer um novo processo formador que possibilite a vida do estudo na sala de aula e nas instituições educacionais, os projetos de mudanças e o trabalho colaborativo.

Segundo PIMENTA (1999, p.27-28) os saberes pedagógicos e suas práticas são muito importantes, e através de pesquisas, busca de novos métodos técnica é possível ter uma didática transformadora, não teórica, pois exige um documento crítico, é necessário documentar registrar as práticas os saberes dos professores terem um registro de tudo que é praticado não apenas para as instituições educacionais. Onde o professor possa estar analisando se os seus objetivos foram alcançados. As pesquisas realizadas no curso de formação de professores trazem a compreensão da realidade, buscando meios de melhorar sua formação em sua docência. E para que isso ocorra é necessário que o profissional através de observação pesquisas analise de dados o professor pode desenvolver novos projetos e técnicas para que as instituições tenham um ensino de melhor qualidade, é preciso ter uma visão diferente sobre a escola não pensar apenas como alunos, mas futuros docentes para tentar melhoraram capacitação em sua formação.

Para PIMENTA (1999, p.29-30) deve se valorizar o trabalho do professor, acreditar que são capazes, mas eles precisam mostrar atitudes reflexivas em seus saberes pedagógicos à teoria é necessária, mas a prática também deve estar em constante transformação buscando novas ideias, novos conhecimentos, pois há uma existência de saberes muito grande de diferentes contextos para a formação docente, exigindo uma busca continua, desenvolvendo suas experiências e práticas pedagógicas na escola onde atua, havendo dificuldade em seu espaço onde encontram situações problemáticas.

Segundo AZZI (apud, PIMENTA, 1999, p.43) o professor em todo seu cotidiano em sua docência, adquire um saber pedagógico que facilita em sua prática e interação com seus alunos na instituição educacional onde atua a práxis docente é o resultado do saber pedagógico adquirido pelo professor em sua formação continua.

De acordo com AZZI, (apud, PIMENTA, 1999, p.47) a prática nada, mas é que um saber adquirido e transmitido pelo professor em seu trabalho em constante desenvolvimento junto da teoria dada em sala de aula, uma transmissão de conhecimentos passando um para o outro onde a teoria e as práticas se complementam dando uma estrutura ao ensino de qualidade, aluno e professor são beneficiados em seu processo de objetivação.

Para IMBERNÓM (2010, p.45-46) para que a formação continuada seja viva e dinâmica devemos juntar com a carreira profissional docente onde se inclui

incentivos e promoções que tente recompensar os que se interessam na formação, propondo novas alternativas analisando uma nova visão do ensino, sendo indispensável fugir das políticas onde se pensa que através de formação, cursos e seminários mudara a educação, fala se muito em unir a formação a um projeto de trabalho dos cursos de formação de professores, precisamos aumentar a comunicação entre realidade social e os professores potencializar a troca de experiências entre indivíduos tratados iguais e a comunidade inserida a um projeto, pode possibilitar a formação em todos os campos educacional.

Segundo IMBERNÓN, (2010, p.47 a 49) a formação dos professores deveria promover uma reflexão sobre o que eles fazem e porque fazem estendendo ao terreno das habilidades e capacidades, emoções, atitudes questionando valores e concepções de cada professor, ajudando a descobrir suas teorias e organizando de forma correta, na construção do novo e abandonando o conceito tradicional, não ver o professor apenas como aplicador de técnicas pedagógicas, mas sim como mediador dos conhecimentos, e um ensino transformador.

Na formação permanente existem cinco eixos de atuação profissional, a reflexão prática teórica, a troca de experiências, a união da formação, a formação como estímulo crítico e o desenvolvimento profissional, assim o docente atingirá seus objetivos visando uma reflexão de suas teorias e praticas com uma formação, mas critica, através das capacidades e valores de cada profissional, deixando de lado que a formação é apenas uma atualização científica, mas uma maneira de organizar, construir novas teorias e praticas de forma individual e coletiva.

De acordo com FREIRE (1996, p.43-44) é fundamental a reflexão critica da pratica docente observar a pratica do ontem ver o que deu certo oque não deu, observar a de hoje para assim tentar melhorar a do amanhã, para que haja novas mudanças através de analises criticas da pratica educativa pensar certo buscar o novo.

CONCLUSÃO- O professor em sua constante transformação deve estar sempre inovando buscando meios de se aperfeiçoar para que sua mudança seja produtiva analisando formas para que seus alunos apreendam da melhor forma possível adquirindo oportunidades de aperfeiçoamento e técnicas mais produtivas e melhor qualificação no mercado de trabalho e para que isso possa ocorrer é necessária uma reflexão critica da pratica pedagógica, com um ensino centrado no professor e no aluno realçando a relação pedagógica fazendo que docente torne- se mais humanizador enriquecendo sua cultura de acordo com as realidades para a construção de um novo saber critico politico e pedagógico focalizando a necessidade e autonomia dada ao ensinar do professor.

. REFERÊNCIAS

Sites Consultados:

<http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/indisciplina-sala-aula-509283.shtml>

CORDEIRO, Olga Lúcia Cunha e Waldilene Lisboa de Souza. A Formação Continuada do Professor do ensino Fundamental de 1ª à 4ª série na Perspectiva da LDB 9394/96 - Belém –Pará – Universidade da Amazônia – 2002 – Artigo.

PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente-São Paulo: Cortez, 1999.